

Escala Pentatônica

A escala pentatônica **não nasceu em um único lugar**. É uma estrutura musical antiquíssima que provavelmente pode ser identificada como uma das formas de organização musical mais antigas e aparece, de maneira independente, em diversas culturas do mundo.

Um dos exemplos mais antigos e conhecidos é na **China antiga**. A teoria musical chinesa tradicional utilizava cinco sons fundamentais, associados aos chamados **cinco tons** (*gong, shang, jue, zhi e yu*). Mas também encontramos sistemas musicais baseados em estruturas de cinco sons na **Grécia Antiga e em especial na África**.

A pentatônica ocidental como a conhecemos hoje é apenas uma das manifestações desse princípio, e sua importância moderna está especialmente ligada ao **blues, rock, à música africana e à formação da música popular ocidental**.

A **Pentatônica Maior** pode ser construída, através dos seguintes graus de uma escala maior: **I II III V VI**.

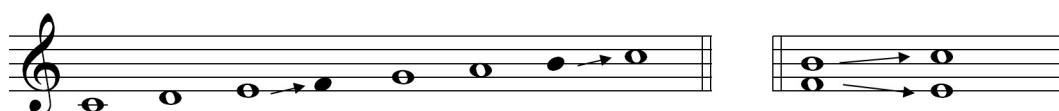
Para efeito didático, pode ser entendida como uma escala maior com duas notas a menos – o IV grau (subdominante) e o VII grau (sensível).

O exemplo abaixo ilustra a escala de Dó maior e a escala de Dó maior *pentatônica*.



Observe que ao retirarmos o IV e o VII graus da escala Maior, estamos retirando o intervalo dissonante de 3 tons – **trítono**, da escala. Além disso eliminamos a tendência de aproximação, de movimento, entre os meios tons existentes entre o III e IV graus e entre o VII e VIII graus:

No caso da escala de Dó maior:



OBS > Por isso dizemos que a escala pentatônica tem um caráter circular, onde o movimento cadencial **tensão** → **resolução** não existe.

Assim como a escala maior tem uma escala *relativa menor*, a escala pentatônica maior quando tocada a partir do VI grau produz a escala *relativa* **Pentatônica menor**.

O exemplo abaixo ilustra a escala de Dó maior pentatônica e a escala sua *relativa menor*:

Dó Maior pentatônico

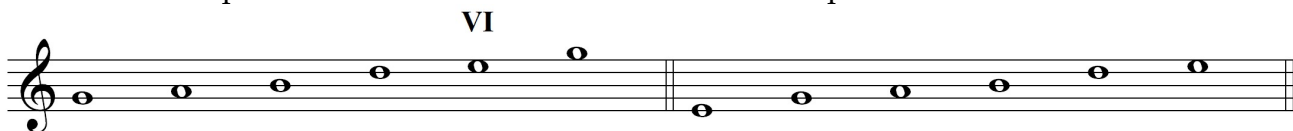
Lá menor pentatônico



Exemplos em outras tonalidades:

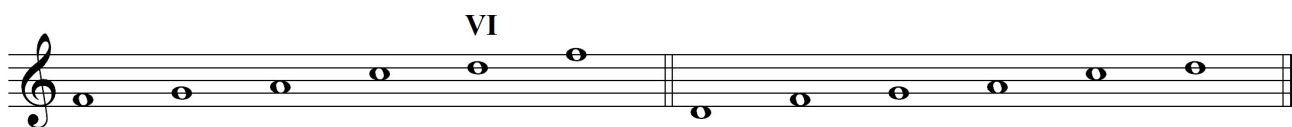
Sol Maior pentatônico

Mi menor pentatônico



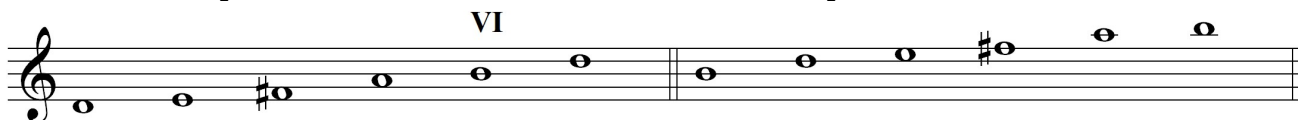
Fá Maior pentatônico

Ré menor pentatônico



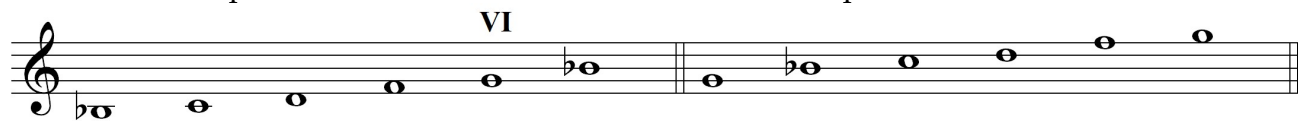
Ré Maior pentatônico

Si menor pentatônico



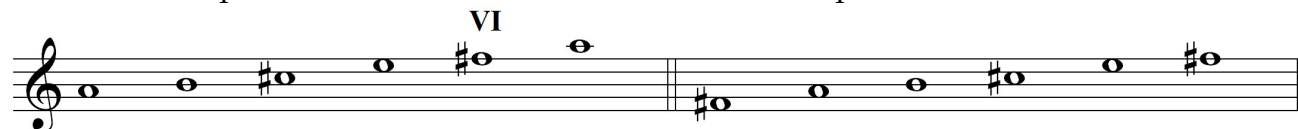
Sib Maior pentatônico

Sol menor pentatônico



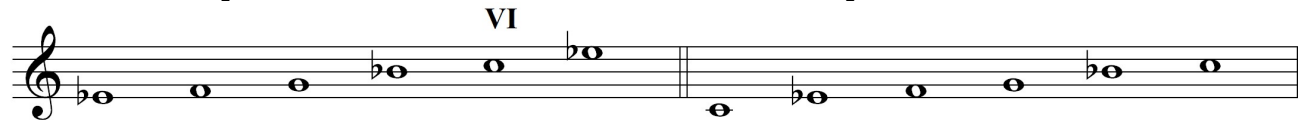
Lá Maior pentatônico

F# menor pentatônico



Eb Maior pentatônico

Dó menor pentatônico



Escala de Blues

A **escala de blues** é uma das escalas mais importantes para se entender o blues, o jazz e vários estilos derivados. Ela é basicamente uma **escala pentatônica menor acrescida da 5ª diminuta (b5) - Blue Note**.



A **blue note** é uma nota musical extremamente característica destes estilos, associada à expressão de tensão, melancolia ou mesmo de desvio em relação à afinação e à harmonia convencional. O conceito, porém, é bem mais amplo.

Na tradição do blues, algumas notas da escala são alteradas ou executadas de maneira flexível. Elas podem ser abaixadas em relação às notas da escala tradicional, produzindo uma sonoridade entre os modos maior e menor.

Está relacionada a uma **flexibilidade de altura**. Em muitas tradições do blues, especialmente na prática vocal, a nota pode ser *espremida* entre duas alturas, aproximando-se da nota natural ou sendo progressivamente abaixada - **Bend**.

É uma maneira particular de tratar a altura de uma nota, criando uma tensão expressiva entre diferentes regiões da afinação.

O conceito está profundamente ligado à formação histórica do **blues afro-americano** nos Estados Unidos, envolvendo tradições musicais africanas e o sistema tonal europeu. Desse encontro surgiram características que ajudaram a formar o **blues**.

Existe, portanto, uma diferença entre a **explicação teórica ocidental** e a prática musical histórica. Quando dizemos que uma *blue note* é uma *terça menor* – em relação à pentatônica maior, ou uma *quinta diminuta* – em relação à pentatônica menor, estamos tentando representar, dentro da notação ocidental, uma prática que muitas vezes **não corresponde exatamente a essas alturas dentro do sistema temperado**.

Na Harmônica, em especial na diatônica, esse efeito se torna extremamente característico e personalizado, pois essas notas poderão ser produzidas através no *bend*.

Por exemplo, imagine um blues em C considerando o acorde C7:



Podemos dizer então que a escala de blues é composta pelos seguintes graus:

I – $\flat$ III – IV – $\flat$ V – V – $\flat$ VII
C – $E\flat$ – F – $G\flat$ – G – $B\flat$

Sendo assim a escala de blues recoloca deliberadamente duas tensões na escala:

- entre a terça Maior do acorde e a terça menor da escala;
- e a quinta do acorde e a quinta diminuta (*blue note*) da escala.

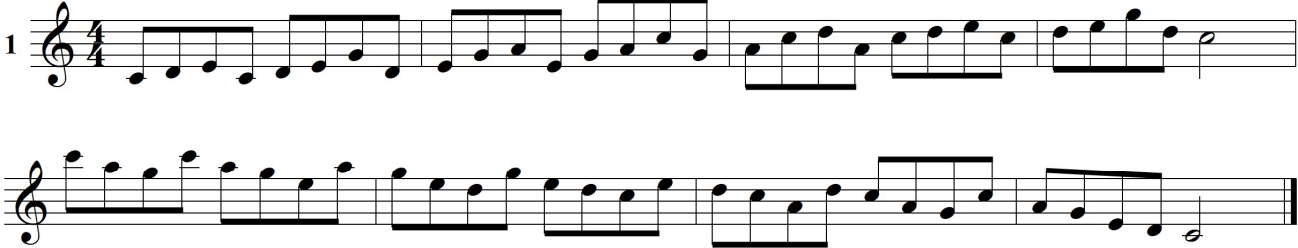
É justamente essa tensão que dá à escala boa parte da sua sonoridade "**bluesy**"!

The image displays 12 blues scales in treble clef, organized into four groups of three measures each. Each measure is separated by a double bar line. The scales are as follows:

- Group 1:** C7, G7, D7
- Group 2:** A7, E7, B7
- Group 3:** F#7, C#7, G#7
- Group 4:** D#7, B $\flat$ 7, F7

Exercícios

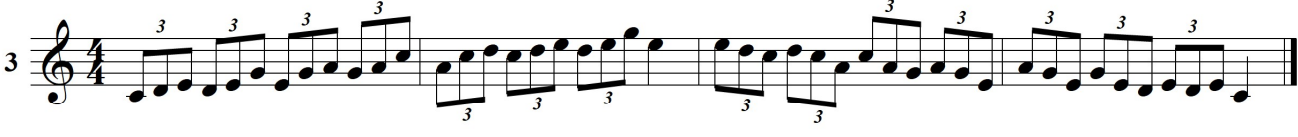
1



2



3



4



5



6



7



8

